

Precauções toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais



PERIGO

Ficha de segurança fornecida a pedido. (EUH210)

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. (H304)

Provoca irritação cutânea. (H315)

Pode provocar uma reação alérgica cutânea. (H317)

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. (H411)

Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial (P280). EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico (P301+310). NÃO provocar o vômito (P331). SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes (P302+352). Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico (P333+313). Recolher o produto derramado (P391). Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos (P501). Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto (P270).

Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados. (Lavar as luvas também por dentro). (SPoPT1) Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. (SP1)

Intervalo de segurança: 15 dias (impedir o acesso dos animais para pastoreio nas áreas tratadas durante 15 dias após o tratamento e até que as ervas infestantes sequem completamente e se apresentem inapetecíveis para os animais. Não aplicar na presença de frutos próximos a maturação).

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação AntiVenenos (CIAV). Telef: 808 250 143



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda



® Marca da The Dow Chemical Company ("Dow") ou de uma companhia subsidiária da Dow.



Dow AgroSciences

Garlon® GS

HERBICIDA

Concentrado para emulsão (EC) com 30 g/L ou 3,4% p/p de fluoxipir (na forma de éster meptilético) e 90 g/L ou 10,3% p/p de triclopir sob a forma de éster butoxietílico. Contém nafta de petróleo (petróleo) aromática pesada

O **Garlon GS** é um herbicida sistémico para o controlo em pós-emergência seletivo de gramíneas para uso em vias de comunicação, zonas não cultivadas, recintos industriais, aceiros, pastagens e prados de gramíneas.

Data de fabrico e lote: ver embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL. PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO. MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS. ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO.



Lusosem®
produtos para agricultura, S.A.

Distribuído por:

Rua General Ferreira Martins, n.º10-9.ºA - 1495-137 ALGÉS
Tel: 21 413 12 42 - Fax: 21 413 12 84
www.lusosem.pt - e-mail: lusosem@lusosem.pt

Conteúdo: 500 ml e

Autorização de venda
n.º 0875 concedida pela DGAV:
Dow AgroSciences Ibérica S.A.
Rúa Ribera del Loira, 4º andar
28042 Madrid - ESPANHA
Tel.: +34 91 740 77 00



P 9 9 0 5 3 0 1 4 1 7 0 1



O **GARLON® GS** é um herbicida de pós-emergência, seletivo de gramíneas, para o controlo de infestantes dicotiledóneas anuais e perenes e infestantes lenhosas. É absorvido rapidamente, causando paragem do crescimento vegetativo, necrose e a morte das plantas alvo. Atua por inibição do desenvolvimento celular, de modo idêntico ao ácido indol-acético, IAA. Devido à associação de fluroxipir e triclopir, pertencentes à família química dos ácidos ariloxialcanóloicos, o produto é eficaz contra um vasto número de infestantes de folha larga e plantas lenhosas.

UTILIZAÇÕES E DOSES DE APLICAÇÃO

Tratamentos herbicidas em **aceiros, pastagens de gramíneas e regeneração de pastagens** (para tratamentos a toda a superfície, apenas em gramíneas pois é fitotóxico nas leguminosas), **vias de comunicação** (caminhos, bermas de estradas, autoestradas e ferrovias), **recintos industriais** (incluindo áreas industriais, linhas de energia e estações de energia elétrica, solar e eólica), **zonas não cultivadas e regeneração de terrenos florestais**.

Aplicar o **GARLON GS** em pulverização foliar, molhando bem as infestantes lenhosas e herbáceas alvo, num único tratamento anual, na Primavera ou começo do Outono (desde 1 de março até 31 de outubro).

É recomendável trabalhar a baixa pressão (1-2 atmosferas).

- Para **tratamentos localizados**, pulverizar a solução a 1% (1 litro do produto por cada 100 litros de água), molhando completamente até ao escoamento. Tratar no máximo cerca de 20% da superfície, de modo a que não seja utilizado mais de 2 L de produto/ha, e com um volume de calda de 60-200 L/ha. Pode ser utilizado um pulverizador com pistola ou pulverizador de dorso com pistola.

- Para os **tratamentos totais de superfície**, aplicar uma dose de 4 L/ha com um volume de calda de 200-600 L/ha. Pode ser aplicado por meios mecânicos ou manuais.

ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Os melhores resultados são obtidos aplicando Garlon GS quando as plantas alvo se encontram em vegetação ativa e com uma altura máxima de 50 cm.

Para as infestantes perenes, recomenda-se aplicar o produto no estágio de roseta antes da saída do escape floral.

Em aplicações para áreas florestais e aceiros aplicar no período da lignificação das coníferas, antes da paragem do desenvolvimento vegetativo das infestantes a controlar.

Em caso de dúvida sobre o uso ou aplicação do produto, entre em contato com o Serviço Técnico da Dow AgroSciences Ibérica.

PRINCIPAIS INFESTANTES SUSCETÍVEIS

- **Herbáceas:** Cardo (*Cirsium arvense*), Corriola (*Convolvulus arvensis*), Cardo-corredor (*Eryngium campestre*), Hortelã (*Mentha longifolia*), Labaças (*Rumex* spp.), Urtiga-maior (*Urtica dioica*) e Ervilhaca-comum (*Vicia sativa*).

- **Lenhosas:** Acer menor (*Acer campestre*), Videoeiro (*Betula verrucosa*), Carpino (*Carpinus betulus*), Castanheiro (*Castanea sativa*), Aveleira (*Corylus avellana*), Corniso (*Cornus sanguinea*), Freixo-centro-europeu (*Fraxinus excelsior*), Alfeneiro (*Ligustrum* spp.), Macieira (*Malus* spp.), Cerejeira (*Prunus avium*), Abrunheiro (*Prunus spinosa*), Carvalho-branco (*Quercus petraea*), Carvalho alvarinho (*Quercus pedunculata*), Falsa acácia (*Robinia pseudoacacia*), Roseira brava (*Rosa canina*), Folhado (*Viburnum lantana*), Rosêlha (*Cistus albidus*), Espinheiro (*Crataegus oxyacantha*), Choupo-tremedor (*Populus tremula*), Silvas (*Rubus* spp.), Salgueiro (*Salix* spp.), Giesta (*Cytisus scoparius*), Tojos (*Ulex* spp.) e pirliteiro (*Crataegus monogyna*).

RESTRIÇÕES DE UTILIZAÇÃO A TODAS AS FINALIDADES

Não use em condições de seca, com temperaturas altas ou muito baixas.

Não aplicar o produto quando se prevê chuva durante a hora seguinte à pulverização.

Evitar a deriva aplicando apenas com velocidade do vento inferior a 18 km/h, e temperatura inferior a 20°C, utilizando bicos adequados.

Não aplicar nas horas de maior calor. O produto contém formas éster e o seu vapor pode ser arrastado em condições de elevada temperatura.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Avaliar o risco para as plantas nas imediações antes da aplicação.

Não atingir as culturas vizinhas da área a tratar. Evitar que a pulverização do produto entre em contato com outras culturas (culturas dicotiledóneas, pomares, citrinos, videiras ou qualquer árvore de cultivo), plantações em zonas de lazer e jardins.

Para evitar a absorção indesejada do produto por raízes de culturas, árvores ou arbustos, recomenda-se evitar a aplicação na área do desenvolvimento das raízes dessas plantas, mantendo uma distância mínima de segurança de 5 m.

A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder a rotação de culturas, sempre que possível, e à alternância de herbicidas com diferente modo de ação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de GARLON GS a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm², e/ou usar bicos anti-arrastamento, de preferência munir o pulverizador de campânula e não utilizar atomizadores.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado.